

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

Atada 5.ª Audiência Pública da Frente Parlamentar sobre o Pedágio, realizada no município de Guarapuava, em 18/2/2021.

Aos dezoito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, às nove horas, naCâmara Municipal de Guarapuava, iniciou-se a 5.ª Audiência Pública da Frente Parlamentar sobre o Pedágio no Paraná, com interaçãoremota também pelo aplicativo Zoom e transmissão pelo site da Assembleia Legislativa, através de seus canais nas plataformas do Facebook e Youtube. Após um rápido registro fotográfico com os Deputados Estaduais presentes, o Prefeito e o Presidente da Câmara de Vereadores de Guarapuava, o Sr. Mestre de Cerimônias agradeceu a participação física eon-line das diversas autoridades e concedeu a palavra ao Coordenador da Frente Parlamentar, Deputado Arilson Chiorato, que procedeu à abertura oficial da reunião, frisando o objetivo deouvir críticas e sugestões às atuais concessões das rodovias paranaenses e apresentar as perspectivas sobre o novo modelo proposto pelo Governo Federal. Inicialmente, usou da palavra o Deputado Luiz Claudio Romanelli, para uma exposição com o objetivo de nivelar o conhecimento de todos sobre as concessões de pedágio, abordando os contratos atuais e pontuando resumidamente que o novo modelo apresentado é um modelo híbrido de concessão onerosa (através de uma taxa de outorga), com o acréscimo de 15 novas praças de pedágio (além das 27 já existentes), o acréscimo de mais 800 quilômetros de estradas concessionadas(perfazendo um total de 3.327 quilômetros pedagiados no Estado) e a presença de uma cláusula de degrau tarifário, estabelecendo um aumento de 40% nas tarifas após a conclusão de obras pré-estabelecidas, posicionando-se em síntese frontalmente contra a nova modelagem apresentada pelo Governo Federal paraa futura concessão de pedágio das estradas paranaensese destacando a necessidade de que os novos contratos contemplem: concessão pelo menor preço e sem taxa de outorga; mais obras em todas as regiões; e no menor tempo e com garantias contratuais.. Findaessa exposição inicial, o Sr. Coordenador da Frente Parlamentar também franqueou o uso da palavra aos Senhores: Celso Góis, Prefeito de Guarapuava; Deputada Estadual Cristina Silvestri; João Napoleão, Presidente da Câmara de Vereadores de Guarapuava; Deputado Estadual Artagão Júnior; Cláudio Azevedo, Presidente da Sociedade Rural de Guarapuava; Deputado Estadual Hussein Bakri; Maria Inês Guine, Presidente da Cacicopar; Deputado Estadual Professor



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

Lemos; Júnior Benato, Prefeito de Inácio Martins e Presidente da Amcespar; Deputado Estadual Emerson Bacil; Marco Borges, Presidente da Associação Comercial e Empresarial de Guarapuava; Deputado Estadual Luiz Fernando Guerra; Cel. Sérgio Malucelli, Presidente da Fetranspar; Senador Flávio Arns (remotamente); Deputado Estadual Anibelli Neto; Maria Cecília Saldanha, Presidente da OAB-PR Subseção Guarapuava; Deputado Estadual Requião Filho; João Paulo Drewinski, Presidente do Sindusmadeira; Deputado Estadual Delegado Recalcatti; Celso Garais, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil; Deputado Estadual Tião Medeiros; Paulo Pinto, Presidente da Cooperativa Coprossel; Deputado Estadual Subtenente Everton; Reniele dos Santos Chaia Mattiollo, representante da Comunidade Rio dos Mortos e dos movimentos sociais; Deputado Federal Aliel Machado; Rodolpho Luiz Botelho, Presidente do Sindicato Rural de Guarapuava; Deputado Estadual Coronel Lee; Geraldo Mendes, representante do Movimento Viaduto Já; Jorge Derbli, Prefeito de Irati; Deputado Estadual Tadeu Veneri (remotamente); Deputado Federal Schiavinato (remotamente); Deputado Estadual Evandro Araújo (remotamente); Deputado Estadual Marcio Pacheco (remotamente); Fernando Ribas Carli, Ex-Prefeito de Guarapuava; Abraão José Melhem, Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Guarapuava; João Cavalheiro, Presidente do Sindicato dos Transportadores Autônomos de Cargas de Guarapuava; e Adolfo Vitor, morador de Guarapuava sendo que todos os discursos também, unanimamente, foram contrários a diversos pontos da nova proposta de pedagiamento apresentada, com muitos oradores defendendo principalmente uma nova concessão das rodovias paranaenses pelo modelo de menor preço, sem outorga. Concluídas as intervenções, o Deputado ArilsonChiorato procedeu à leitura de alguns questionamentos encaminhados remotamente, que foram devidamente respondidos pelos Deputados Estaduais Luiz Claudio Romanelli, Artagão Júnior, Cristina Silvestri, Luiz Fernando Guerra e Arilson Chiorato. Nada mais havendo a tratar, o Deputado Arilson Chiorato agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a Audiência Pública, tendo sido respeitadas as regras estabelecidas/recomendadas pelos organismos de saúde para o enfrentamento do contágio e disseminação do coronavírus SARS-CoV-2. Assim se lavrou a Ata, que segue assinada pelo Coordenador da Frente Parlamentar sobre o Pedágio da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Deputado Arilson Chiorato.